

TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS PARA A REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

Maiza Cristina da SILVA¹
Jessica Souza Barros VILERÁ²
Luiz Pedro da SILVA³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A paralisia facial constitui uma disfunção aguda do nervo facial evidenciada, ao movimento de mostrar os dentes, fechar os olhos, pronunciar as consoantes labiais e dento labiais b, p, m, v.; é classificada como aguda, quando atendida até três semanas e, crônicas, após este período. É completa, quando há incapacidade para contrair os músculos da face, hiperacusia e perda de gustação. No prognóstico ruim ocorre melhora tardia, hipertensão, dor retro auricular, diabetes, ausência de resposta motora e comprometimento severo do nervo; e bom com melhora nos cinco primeiros dias e comprometimento parcial de axônios e bainhas de mielina. **OBJETIVO:** Pesquisar técnicas fisioterápicas utilizadas no tratamento de pacientes com paralisia facial periférica e sua efetividade. **METODOLOGIA:** Foram realizados levantamentos bibliográficos nas bases Lilacs e Medline, livros e revistas especializadas. **RESULTADO:** A pesquisa evidenciou que os autores visam a recuperação dos movimentos funcionais com exercícios de mímica, recursos variáveis, sempre associados à cinesioterapia. Não há consenso sobre a estimulação elétrica, a prática clínica é soberana na prescrição e tratamento fisioterápico do paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tratamento deve ser conduzido, com conhecimento específico do fisioterapeuta, utilizando-se de informações em trabalhos científicos para sua conduta. Os benefícios da fisioterapia para estes pacientes estão relacionados à ausência de sequelas e volta ao convívio social.

Palavras-chave: Paralisia facial periférica. Neuropatia. Fisioterapia.

¹ maiza_crystina@hotmail.com

² jessica-nardo@hotmail.com

³ ipedrofisio@bol.com.br